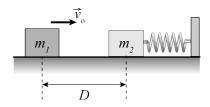
	28/11/2012		1)
	20,11,2012		2)
			3)
			4)
Nome:	RA:	Turma:	Nota:
Obs	: Na solução desta prova, conside	$ere g = 10 \text{ m/s}^2$	

As respostas finais deverão estar à caneta.

Questão 1

Considere um experimento aonde um bloco 2 de massa m_2 está em repouso sobre uma superfície sem atrito e em contato com uma extremidade de uma mola relaxada de constante elástica k. A outra extremidade da mola está presa em uma parede como mostra a figura. No instante inicial o bloco 1, de massa m_1 , encontra-se a uma distância



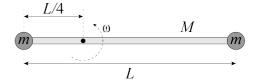
D do bloco 2 e se move com uma velocidade constante \vec{v}_o até colidir com bloco 2.

- a) (0,5 ponto) Escreva a velocidade do centro de massa do sistema antes da colisão, em função do tempo e das variáveis do problema, ou seja m_1 , m_2 , v_0 e D.
- b) (1,0 ponto) Considerando que a colisão seja perfeitamente elástica, qual seria a máxima compressão sofrida pela mola? <u>Justifique sua resposta</u>.
- c) (1,0 ponto) Se o experimento é refeito de tal forma que os dois blocos permanecem juntos após a colisão, qual seria a razão entre a máxima compressão sofrida pela mola neste caso e no caso do item b)?

Questão 02

Uma barra uniforme de aço, medindo L=1,0 m de comprimento e com massa M=6,0kg, tem fixada em cada extremidade uma pequena esfera de massa m=1,0 kg. A barra gira em um plano horizontal, em torno de um eixo vertical que dista 25 cm de uma das extremidades (veja figura abaixo). Em um dado instante, observa-se que ela está girando com velocidade

angular de 50 rad/s. Em virtude do atrito com o eixo, a barra chega ao repouso 25 s mais tarde. Supondo que o torque produzido pelo atrito no eixo seja constante e tratando as esferas como massa pontuais. Calcule:



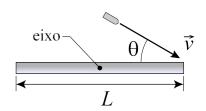
- a) (0,5 ponto) a aceleração angular do sistema;
- b) (1,0 ponto) o torque retardador devido ao atrito;
- c) (0,5 ponto) o trabalho total realizado pelo atrito no eixo;
- d) (0,5 ponto) o número de rotações efetuadas durante os 25 s.

(Dados: Momento de inércia de uma barra uniforme em relação ao a um eixo que passa pelo seu centro

de massa é
$$I_{cm} = \frac{1}{12} ML^2$$
).

Questão 3

Uma barra fina uniforme com comprimento L e massa M pode girar em um plano horizontal em torno de um eixo vertical passando pelo centro. A barra está em repouso quando uma bala de massa m é disparada, no plano de rotação, em direção a uma das extremidades. Vista de cima, a trajetória da bala faz um ângulo θ com a haste como



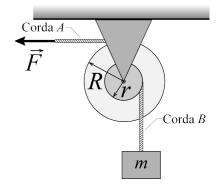
mostra a figura. A bala se aloja na barra imediatamente após a colisão e o conjunto roda com velocidade angular $\omega_{\rm o}$. (Dados: Momento de inércia de uma barra uniforme em relação a um eixo de rotação que passa pelo seu centro de massa é $I_{\rm cm} = \frac{1}{12} \, ML^2$).

- a) (0,5 ponto) Qual é o momento de inércia do sistema haste-bala em relação ao eixo de rotação?
- b) (1,0 ponto) Qual é o módulo da velocidade da bala imediatamente antes do impacto?
- c) (1,0 ponto) Qual a parcela de energia cinética que foi perdida durante esta colisão?

Questão 4

Um mecanismo em forma de ioiô, montado em um eixo horizontal sem atrito, é usado para levantar uma caixa de massa m como mostra a figura. Assumindo que o momento de inércia do ioiô em relação ao eixo de rotação vale $I_{\rm c}$, e que a força horizontal \vec{F} , aplicada à corda A, é constante, calcule:

- a) (1,0 ponto) a aceleração linear do bloco e;
- b) (1,0 ponto) a tração na corda B.
- c) (0,5 ponto) Após o bloco ser elevado de uma altura *h* qual o comprimento da corda *A* que foi desenrolado da polia?



RASCUNHO

Nome:	RA:	Turma: